

P893



SOB LVIZ XIV.

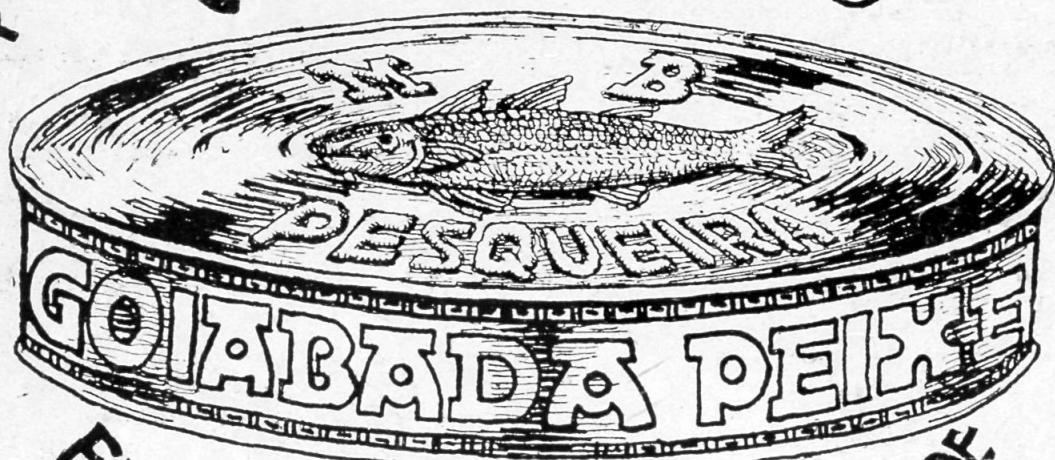
VILLANES

Anno III  
Número 133

# Revista da Cidade

A SOBRE MESA  
DA PREFERENCIA DE TODOS,  
HA 30 ANNOS, SEMPRE FOI  
E SERA'

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES  
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS  
MARCA **PEIXE** **GOIABADA**



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE  
COM OUTROS

FABRICANTES:  
**Carlos de Britto & Cia.**  
RECIFE — PERNAMBUCO — PESQUEIRA

# CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

## MELHOR QUE UM BEIJO!

**Depure** seu Sangue

**Fortaleça** seu Organismo

**Augmente** seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cór torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistencia à fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de um solteiro "profissional".

Como teria esse infeliz perdido a sua qualidade de "amador"?

— Vende-ee um papagaio que fala todo o dia: por doença.

Quem tiver um louro dessa especie deve enfermar em pouco tempo.

— Vende-s um piano, prosperidade de uma viúva com vozes sonoras.

E' claro; tendo a voz sonora é inutil o piano!

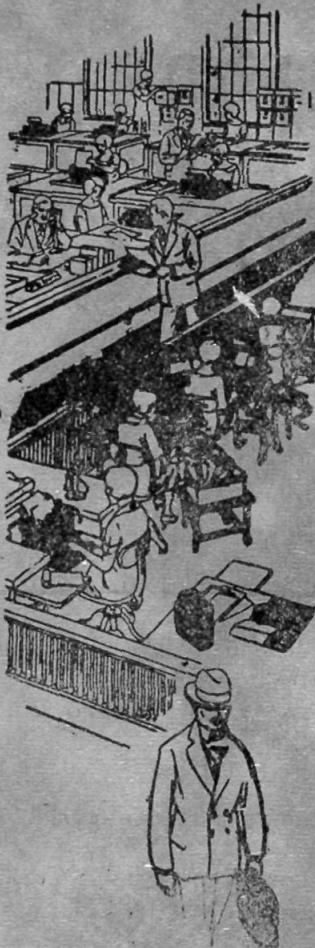
— Precisa-se de um chauffeur para automovel particular de boa educação.

Será um automovel que respeite os transeuntes?...

Senhora viúva que vive só numa casa, deseja encontrar outra para fazer-lhe companhia.

Voto em .....

para madrinha da REVISTA  
DA CIDADE em 1928



## Remington proporciona toda a efficiencia

**E**XISTE exactamente um modelo proprio para cada objectivo. Sómente a Remington pôde offerecer o modelo mais completo para o trabalho, com todas as vantagens resultantes de uma especial responsabilidade para todas as exigencias de qualquer espécie de negocios.

Ha modelos Remington para trabalhos communs e para trabalhos que exijam carro amplo: a Remington-Silenciosa, para onde não se queira ruido; a Remington-Portatil, para uso pessoal; a Remington-Tabuladora; as Remingtons verticaes de sommar; e as machinas Remington completas para Escripturação Commercial.

Prestaremos a V. S. todos os esclarecimentos que desejar sobre os meios de augmentar a efficiencia de trabalho no seu escriptorio. Isso não o obrigará a assumir qualquer compromisso.

# REMINGTON

A MACHINA PARA CADA FIM



## Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125      Praça da Sé, 16-18  
Caixa 1025-Tel. N. 3226      Caixa 1419-Tel. C. 2556  
Rio de Janeiro      S. Paulo

RUA NOVA, 259

Telep. 6121      Cx. Postal, 45

R E C I F E

## S O N H O A Z U L

Musica de Mlle. Elvira dos Santos Lima  
canto de Mlle. Aida Ferreira



I

II

Eu quiz, um dia,

sonhar

um sonho

miracular,

um grande sonho

lêdo e risonho,

um sonho subtil,

taful;

e,

em teus olhos a scismat

tanto fiz que em teu olhar

lêdo e risonho

acoei meu sonho,

meu divino Sonho Azul!

Meu Sonho Azul de Artista e Esthéta,

— o teu olhar, que me fez Poéta,

o teu olhar,

os olhos teus

assim

fitos nos meus,

postos em mim,

mostram-me Deus

no verbo Amar...

Oh! Sim,

o teu olhar — mago crysol

o teu olhar

exul

é bem meu sol

taful,

meu lindo Sonho Azul, Azul!...

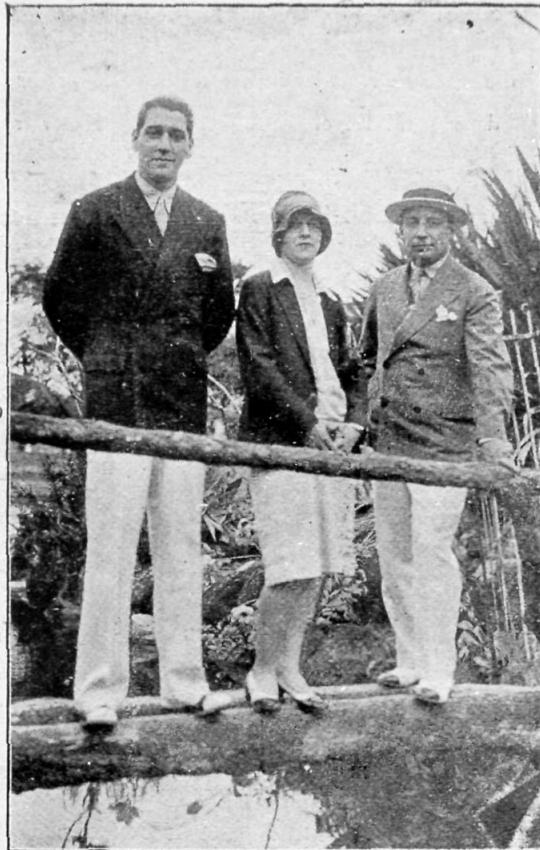


A U S T R O - C O S T A

PELA nova constituição nacionalista, o governo nacionalista exercerá o poder supremo e terá o alto comando das forças navaes terrestres e aereas.

O governo nacionalista será composto de cinco comissões: comissão executiva, comissão legislativa, comissão judiciaria, comissão de exame e comissão de fiscalização. Tem á sua frente um presidente auxiliado por 12 a 16 conselheiros, de Estado.

Os ministerios dependerão do Executivo, que decidirá igualmente



O sr. M. Alcover e amigos, numa das horas em que não pensa na Exposição de Commercio e Industria de Pernambuco

quaes as leis a serem apresentadas pelo Legislativo.

MR. Leon-Pierre Quint vai publicar varios contos de Marcel Prevost precedidos de notas sobre os ultimos dias do famoso escriptor.

ANUNCIA SE novo trabalho de François Mauriac—SUPPLEMENT AU TRAITÉ DE LA CONCUPISCENCE DE BOSSUET.

Na idade de 85 annos, faleceu o arcebispo de Avignon, Monsenhor Latty.



As grandes terras que o Brasil tem

NOVAS  
TITULANDAS



Senhorita Cândida Maria, sobrinha do professor Gaspar Regueira Costa, titulada em Commercio pela Escola Normal



Senhorita Laura Cahú de Lima, filha do Casal Miguel Lima, titulada em Commercio pela Escola Normal.



Senhorita Áurea Cunha, filha do casal Manoel Ferreira da Cunha, professora pela Escola Normal

OS primeiros veículos de quatro rodas foram usados pelos Assyrios e Phrygios. Os Schytas tinham carros de seis rodas. Povo nomade, esses carros eram casas.

A cultura, que dão os livros da phantasia costuma ser falsa; brilhante a que dão os livros do entendimento, e util a de todos os ensinos da natureza.

NÃO escrevo por vaidade nem pelo orgulho inutil de criar. Criar é dar pretextos á morte. Tudo quanto se cria vem a rolar no abysmo. Escrevo para me distinguir da turba. Não me importa ser como muitos, o que não quero é ser como todos...

SILHUÉTAS e VÍSÖES é uma obra que interessa a todos.



Edifício construído pela "Liga Pela Instrução de Tamandaré"

offerecido ao Estado para funcionamento da Escola Pública n. 400

# R A Z Ã O

Eu não tenho razão. Às vezes, uma cousa qualquer faz tanto mal! Um olhar que não ousa fixar-me; uma chegada brusca, que não era combinada e desmacha o encanto de uma espera; o "impossível" que sempre ha num dia de chuva; um signal de carmim na alvura de uma luva; o amigo que perturba o rito complicado do chá de ouro e de rosa; um gesto exagerado que quebra a cinza clara e fina do khediva; a flôr que põe na sala a nota um pouco viva e tonta de uma côn e um perfume — isso tudo que faz da minha vida o avesso de um velludo basta para que eu soffra e ella se irrite. E são estas palavras sempre: eu não tenho razão!

Eu não tenho razão! Mas é isso justamente que a salva, e que a perdôa, e que a faz inocente! E si assim mesmo eu sou tão infeliz, então que seria de mim, si eu tivesse razão?!

*GWILHERME DE ALMEIDA*

PERGUNTARAM a Esopo de que modo se tinha elle tornado um homem tão honesto: Esopo respondeu: Fazendo o contrario do que os outros fazem.

AS altas posições são como os cimos dos rochedos: só as alcançam as aguias e os rep-tis.

SILHUETAS e VISÕES.

EU só tomo conhecimento do que se passa em mim, no ÉCRAN da folha de papel onde as minhas palavras se agitam. O bico do meu aparo é o

MEDIUM do meu espirito. Tenho almas do outro mundo na minha alma.

CHOPIN é o Pierrot do meu Tédio.

A recente partida, da cidade de Detroit, do vapor alemão TRACTOR, marca a inauguração dum novo feito na exportação de automóveis. Em vez de seguir o método usual de expedir os autos pela via ferrea para os portos do Atlântico, e de ahi através do oceano em vapores, os fabricantes dos autos Studebaker (que constituui-

ram a unica carga do vapor TRACTOR com destino a Barcelona e Bilbao) decidiram adoptar uma nova via, inteiramente sobre a agua. Passando do Lago Erie para o Lago Ontario através do Canal Welland, o vapor navegou pelo Rio de São Lourenço, passando a cida de de Montreal, e sahindo deste rio para o Mar Atlântico.

Um outro ponto de interesse é o facto de que, dos 248 autos que constituíram a carga, 55 foram embarcados sem embalagem. A casa Studebaker é a maior fábrica automobilista que usa deste sistema de exportar carros sem embalagem, método este por ella inaugurado durante janeiro do anno corrente, quando foram despachados para Ham-

burgo de Nova York, 500 carros sem embalagem. Esta prática elimina as despesas de encaixotar e desencaixotar os autos, e reduz as despesas altaneirias que são, em muitos países, carregadas sobre o custo do carro e do cai-xote correspondente, efectuando assim uma sensível economia para o comprador estrangeiro.



(F. Rebello)

F E I R A D E E L E G U M E S

## P E N S A M E N T O S P O É T I C O S

Excerpts de suas obras — Traducción de OLYMPIO BONALD

## Do "HUMORADAS"

Essa mulher tão bella  
 Foi por mim tão querida,  
 Que alguma vez, para morrer por ella,  
 Somente me faltou perder a vida.

Amei essa mulher de tal maneira,  
 Que não me tornei louco, porque o era.

E' em guerra e amor sempre o primeiro  
 O dinheiro, o dinheiro e o dinheiro.

Em materia de flores e de amores,  
 Pelos amores sou e pelas flores.

Tu, na aurora feliz dos teus amores,  
 Querias o dinheiro só em flores;  
 Mas agora, passado o ardor primeiro,  
 Queres somente as flores em dinheiro.

Bem sabem os amantes instruidos  
 Que querem dizer SIM tres NÃO seguidos.

Tu te casaste e... então? Bem te dizia  
 Que não iguala ao afan com que se almeja  
 A dita que se alcança;  
 Por ardente que seja uma esperança,  
 Ao converter-se em realidade, é fria.

Si casares, Ignez, tem por seguro  
 Que todo noivo é um traidor futuro.

Homem, não te arreveis do inferno tanto,  
 Que o peccador, quando se casa, é santo.

O santo matrimônio nos aterra,  
 Por havermos sabido  
 Que, nas luctas civis, é o marido  
 Quem as despesas satisfaz da guerra.

E seu amor? Já está morto e enterrado,  
 Pois surprehendida por alguém tem sido  
 A limpar, descuidada, com cuidado;  
 O logar onde a beija seu marido.

O tédio e o prazer: dois assassinos.

E' o pão da esperança tão gostoso  
 Que já não me alimento de outra cousa!

Matam-se os humanos  
 Numa implacável guerra,  
 Pela gloria de ser, em mar e terra,  
 Devorados por peixes e gusanos.

Sendo a má sorte  
 O unico destino que é possivel,  
 Como dizia o Tasso, fôra horrivel  
 A vida sem o galardão da morte.

Perguntas que é amor? E' um desejo  
 Em parte terrenal e em parte santo:  
 O que não sei dizer, quando te canto,  
 O que sentir eu sei, quando te vejo.

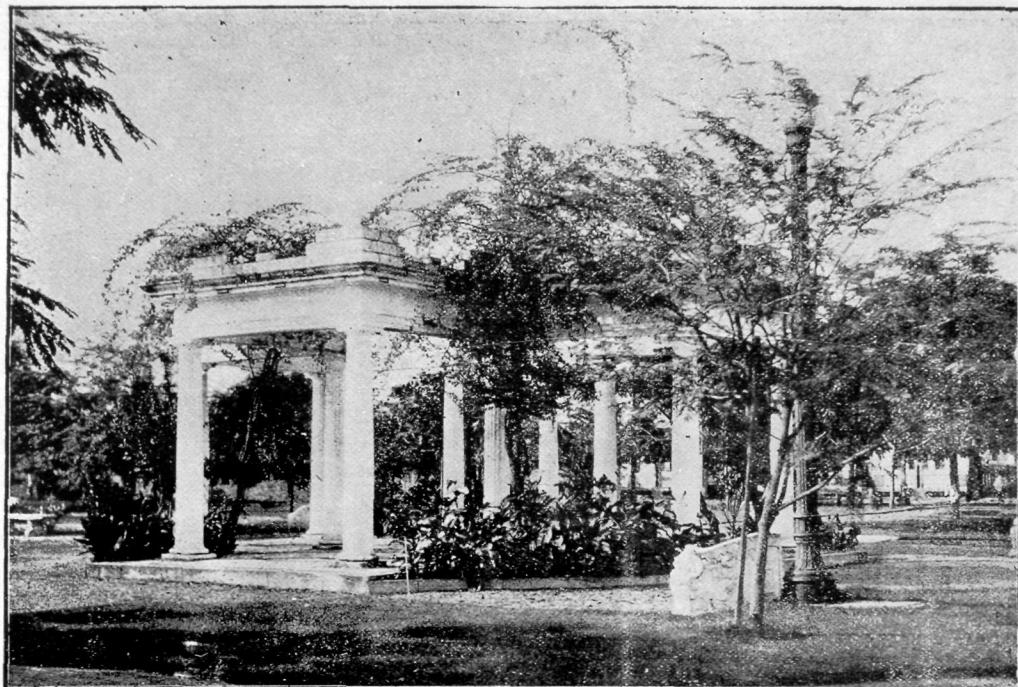
Perguntas que é amor? E' um abysmo,  
 Mal e bem, esperança e desalento,  
 Antídoto e veneno ao mesmo tempo,  
 Odio e paixão, deleite e soffrimento.

Depois que nos têm feito  
 Velhos a edade e tristes a experiênciia,  
 Dois infernos levamos nós no peito:  
 Um é o coração, outro a consciênciia.

Vendi-te e me vendeste, está bem feito:  
 A vingança, na Hespanha, é um direito.

Pensando nos adeuses da partida,  
 Todo em pranto me alago!  
 A minha alma não pôde descrever-te  
 Os cem seculos de horror de um dia aziago!

Por falta de virtude ou de memória,  
 Tu mentes mais que o que inventou a historia.



(Photos. Mário de Oliveira)

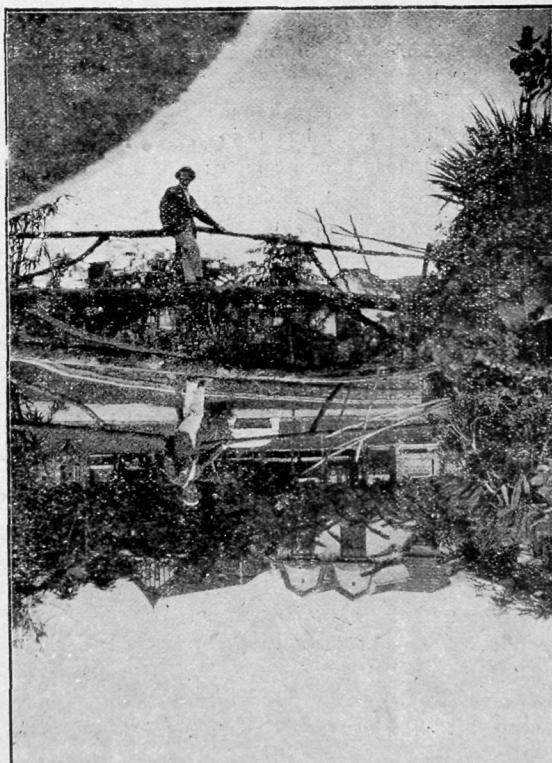
## A PERGOLA DO DERBY

FOI vendido tudo quanto guardava a casa em que vivia isolada, no condado de Kent, a grande tragica ingleza Ellen Terry, recentemente falecida. Encontraram-se ali velhas recordações do tempo glorioso da grande interprete de Shakespeare.

Entre as preciosidades que ali existiam encontraram-se dois bellos retratos de Ellen, quando moça. Um pintado pelo seu primeiro marido, G. F. Watts, foi feito pouco depois de esposar.

A grande artista tinha então, 17 annos e é representada com os seus lindos cabellos louros soltos e com uma ECHARPE azul sobre as espaldas.

O outro retrato, a óleo, devido ao pincel



A PONTE DA ILHA DOS AMORES

de John Sargent mostra Ellen Terry na figura de lady Macbeth.

Desse museu que se desfez saim uma linda cadeira do seculo XVII que lhe deram os seus companheiros do Theatro Lyceum, de Londres.

Grande parte do que estava no domicilio da famosa actriz foi adquirido pelo governo inglez que pretende installar alli uma casa de recordações.

Feito isto, provavelmente os filhos de Ellen Terry para ali mandarão as reliquias preciosas que conservam da época que fulgiu a sua illustre progenitora.

Será assim reconstituida a atmosphera em que a grande actriz passou os ultimos annos da sua vida.

# TROVAS

Escuta, oh alma querida,  
Alma de fogo e paixão,  
As trovas são minha vida,  
Minh'alma e meu coração.

Por isso, trovas quizera  
Nesta hora te offerecer,  
Lindas — como a primavera...  
Ai, bemmequer, malmequer!

Trovas que sinto na vida,  
Vezes, em noites serenas  
De luar, que a alma dorida  
Acalma com cantilena.

Trovas de notas suaves  
Que só falassem de ti,  
Gorgeios de lindas aves,  
Adejos de colibri.

Que só cantassem teus olhos  
De amor e forte paixão,  
Olhos — que não são escolhos,  
Mas imans do coração.

Olhos tão bellos assim  
Ninguem no mundo não tem...  
— Mas por quem foi que aqui vim?  
Dize-me tu: foi por quem?

Por tua alma pura e risonha,  
Feita de amor e ambrosia,  
Que canta a vida e que sonha...  
Alma de aroma e poesia.

Alma que tanto ennobrece,  
Nas letras, a vida real;  
Parece mesmio uma prece  
Descida do mundo austral.

Alma que outra alma domina  
De intelligencia e fulgor,  
Ambas co'a mesma rotina,  
Entrelaçados de amor

Só quem nunca amou na vida  
Não saberá o que isto é:  
Amor — esp'rança querida,  
Que nos faz crér e ter fé.

Quem dera que a minha lyra  
Podesse trovas de dar,  
Salpicadas de saphira  
E de perolas do mar.

Cantando os sonhos tão lindos  
Que a mocidade só tem...  
Almas de amores infindos,  
E' bem feliz quem quer bem!

Entretanto, a lyra tanjo  
De todo o meu coração;  
Ai de mim! que desarraijo,  
Não tem harmonia, não.

A pobresinha só tem  
Saudade de longe terra,  
De onde a saudade me vem  
Para onde eu vivo na serra.

E canto os sonhos perdidos,  
E as esperanças então;  
Só tenho na alma gemidos  
E dor no meu coração.

E tu, minha bôa amiga,  
Bem sabes desta verdade,  
E quem quizer que o não diga:  
A vida é uma saudade.

Saudade que a alma tortura  
E o coração excrucia,  
Vive-se na desventura  
E não se tem alegria.

Saudade de quem se amou  
Na vida como a ninguem;  
Ai, pela vida me vou  
Chorando sempre o meu bem!

Quando ia, ás vezes, com ella  
Brincar co'as ondas do mar,  
Longe brilhava uma estrella,  
Mas não como o seu olhar.

E assim a minh'alma em ais  
Chora a esperança perdida,  
Não a verei nunca mais,  
Tudo se acaba na vida.

Ai, que não tenho, meu bem,  
Mais trovas para te dar;  
Pobre de quem nada tem  
E que só vive a chorar.

JOSÉ FASANARO





Grupo tirado na festa da 1.<sup>a</sup>  
communhão dos alunos  
do collegio Pes-  
telozzi

Recentemente, em um teatro de variedade de Kovno, Lituânia, ocorreu um trágico sucesso no momento em que certo fakir indio assombrava o público introduzindo no corpo compridas agulhas sem derramar siquer uma gotta de sangue.

Quando mais intensa era a atenção dos assistentes, um homem bem vestido, subiu ao palco pela escada da platéa e sem dar tempo a qualquer intervenção, disse o seguinte: "Senhores e senhoras — Tenho a honra de apresentar-lhes um espetáculo muito mais surpreendente que todos os "trucs" do fakir".

Acto continuo desabotoou a camisa e embebeu no peito, até o cabo, comprida faca. O público aplaudiu enthu-

siasmado e esperou. Mas não se tratava de "truc" Era um suicídio em regra.



Flores entre flores

A 's vezes me parece que a pagina mais maviosa do Evangelho é a predilecção do Christo pelos meninos, a mais divina e a mais humana de todas, a que nos deixa parecer-nos de longe com o Nazareno, sorver deliciosamente como um favo de mel toda a pureza de sua doutrina, toda a benignidade de sua palavra. Mas o Evangelho mesmo não soube reproduzir a linguagem de Jesus ás creanças... ou o proprio Jesus não lhes soube falar, senão assagando-as. — Ruy Barbosa.

## A madrinha da "Revista da Cidade"



Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que sucede no anno passado, está sucedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 4, deu o seguinte resultado:

Dulcinha Gomes de Mattos.	1698
Antonietta Penante	1465
Eunice Vieira da Cunha	1295
Cecy Cantinho	1292
Guiomar de Mello	1205
Eunice Fernandes Penna	1195
Giza de Mello	1190
Chicute Lacerda	1155
Lucia Rodrigues de Souza	1155
Carmelita Guimarães	1141
Lourinha Ferreira Leite	1140
Lucia Lewin	1125
Maria Luiza Vaz	1124
Maria Edith Motta	1098

Heloisa Chagas	1028
Thereza Pessoa de Mello	1020
Celeste Dutra	648
Carolina Burle	490
Neusa Rego Pinto	425
Maria Dulce P. Pessôa	455
Alfredina Couceiro	235
Nelly Lacerda	224
Elvira Galvão	195
Carmen Gomes de Mattos	166
Alba Lewin	155
Nair Bittencourt	154
Conceição C. Monteiro	153
Helvia Macêdo	102
Maria Lia Pereira	94
Luizinha Carvalho	92
Eusa Baptista	85
Maria Regina Bartholo	75
Lygia Fernandes	70
Almerinda Silva Rego	60
Neném R. Cunha	55
Ida Santos Maior	42
Julietta Urbana da Silva	27
Ricardina Soares	25
Rachel Chérks	22
Geninha Fernandes	20
Argentina G. Teixeira	13
Amalia Dubeux	10
Julietta Jacques Filha	10

E algumas outras com menos de 10 votos.



## C A N T I G A D O M A T T O

Versos de Samuel Campello cantados por Nelson Vaz  
no salão Pio X, em Olinda, no dia 2 do corrente

Meus senhores e senhoras  
que aqui 'tá neste salão,  
Deus dé bôa noite a todos  
qui chegou lá do sertão,  
vim fazê no Pio Xis  
essa minha louvação.

Soustro dia me mandaro  
puxá no memoriá  
e dizê no sufragante  
mesmo intê sem maginá  
pruqué as moça hoje em dia  
véve o cabelo a cortá.

Qondo era bem comprido  
os cabelo das muié  
se dizia qui as idéa  
era curta só quicé,  
hoje se as idéa é curta  
os cabelo tombem é.

Despois tombem priguntaro  
para eu arresponde  
pruqué as saia era balão  
& hoje quagi ninguem vê

qui as saia das melindrosa  
numa mão pode cabê.

E' pruqué saia balão  
anda agora pulo céo  
não é balão, é reoprano  
qui tapéa os tabaréo,  
os pano qui dava saia  
dá saia, brusa e chapéo.

Pois antão inda quizero  
qui espricasse a embromação  
das moça qui pinta, pinta,  
pinta os oio cum caivão,  
pinta a cara e tombem pinta  
nas boquinha um coração.

E' qui as moças pintadeira  
é bonita, mas porem,  
pinta o sete, pinta o bode,  
e pinta os rapaz tombem,  
e tem coração na boca  
pra mordê sem querê bem.

Mas agora eu arreparo  
qui o povo qué cochilá

e vou dizê outra coisa  
pra fazê ponto finá,  
pruqué em terra ladeirosa  
as moça custa a casá.

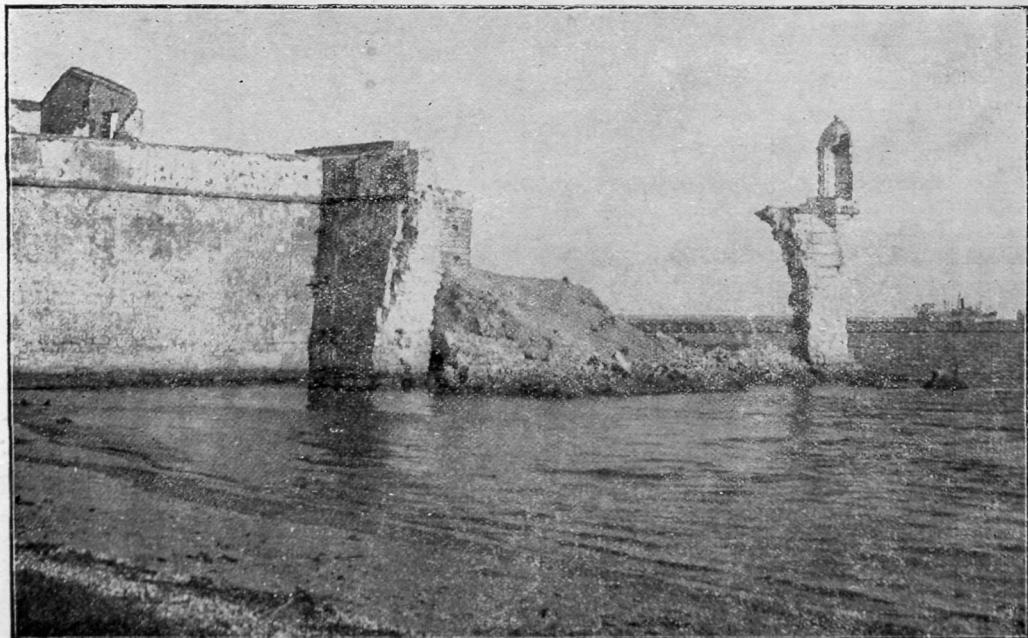
E' pruqué os namorado  
não qué lá em cima i  
chega ao meio das ladeira  
tem preguiça de assubi  
grita pras moça de riba :  
— Vitalina, ficá ahi...

Meus senhores e senhora  
qui aqui 'tá neste salão  
qui viero ao Pio Xis  
ouvi minha louvação  
Deus dé bôa noite a todos  
vou vortá pro meu sertão.

(SAHIDA FALSA. DEPOIS DAS PALMAS, VOLTA E FALA, APONTANDO A PLATÉA).

— Ih, vancê sois do matto...  
(GESTO DE DAR PALMAS).

— Não bata mais cum as mão..



(Abelardo Gonçalves)



Grupos tomados por occasião da posse do dr. Humberto Gondim na prefeitura de Olinda

VERDI compoz o Rigoletto em quarenta dias, na solidão de Busseto. A celebre canção "La donna é mobile", do ultimo acto final foi acrescentada á opera á ultima hora, para o tenor Mirati (Rafaele Mirati, morto em 1885). Verdi entregou elle mesmo ao tenor dizendo-lhe:

— A tua palavra de honra que não cantarás, não assobiáras, nem murmurarás sequer este pedaço diante de ninguém!

Mirati jurou e cumpriu; os musicos da orchestra tambem.

Nos ensaios saltava-se a canção. Verdi presentiu que as coplas estavam destinadas a grande popularidade. Na primeira representação quando o tenor suspirou a primeira copla da



A mocidade que se prepara para defender a pátria

"Donna é mobile" o publico entusiasmado levantou-se espontaneamente e como que doido.

Foi preciso repetir o trecho oito vezes!

E, naquelle mesma noite, no caes, nas gon-

dolas, debaixo das janelas, vozes em delírio repetiam a canção cantada na travessa de Spafucile.

Em bem poucos dias percorreu a Italia inteira.

O genial maestro

tirara o assumpto do "Le roi s'amuse" de Victor Hugo, e tinha, então, uma aventura infeliz, encontrando um dia a querida que o traia, poe-se a cantarolar:

La donna é mobile  
cual piau al viento

Era na praça de São Marcos.

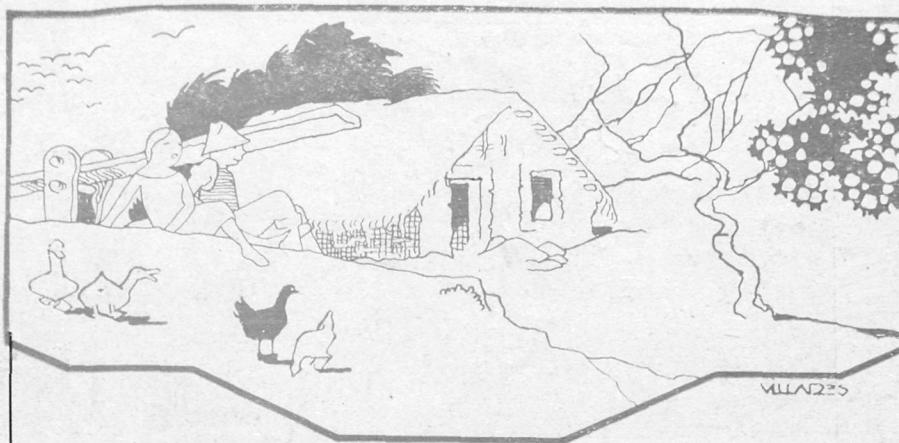
A dama calmamente ouviu e completou:

E Piave é un asino pa  
vlerche cento.

Na occasião em que Henrique IV ouvia os discursos de alguns deputados da província, um burro começou a zurrar.

O rei, sorrindo, disse:

— De vagar, senhor, de vagar. Para que eu vos ouça a todos é mister que cada um fale de sua vez.



VILLAGE

**G**UILHERMINO CESAR E FRANCISCO I. PEIXOTO publicaram "Meia pataca" de que Rosario Fusco fez a capa, uma capa "verde" como os versos dos dois mineiros de Cataguazes. Hoje damos aos leitores um dos poemas de Guilhermino Cesar. Depois daremos um de Francisco I. Peixoto. Essa gente é a "gente doida" de Cataguazes. Faz parte do grupo "Verde". Não é preciso dizer mais. Nem menos. O poema abaixo é a conta.

### NOITE DE TODOS OS POEMAS

No samba que esplóde lá fóra  
em voltas de gira  
em giros de amor  
em cantos e risos  
puzeram os poemas da raça cafusa.

Poemas vermelhos  
poemas rôxinhos de fazer pena  
poemas brancos e inofensivos  
—todas as côres e todos os sentimentos  
nas cabrôchas repinicando,  
sambando suadas.

Poemas da raça  
poemas da terra  
poemas de tudo !

No samba que esplóde lá fóra  
em voltas de gira  
em giros de amor  
em cantos e risos  
falta porém um poema maior...  
Não se pôde escrevelo somente:  
é preciso sentir  
é preciso viver  
solidario com a gente morena  
pra escrever o poema melhor  
—o poema maior e mais fundo  
que a raça exige de nós.

GUILHERMINO CESAR



FOOT

BALL

Team da Western Telegraph, vitorioso na prova de domingo



Team do "Trafego", vencido

HOMERO cantou os pequenos arqueiros africanos; mais tarde Herodoto fez-se eco de uma tradição recolhida na Lybia; um dia varios rapazes aventurosos deixaram suas terras por uma expedição ao Sul. A medida que avançavam, viam desaparecer a vegetação, rarear a população. Em breve aportaram em immensos desertos arenosos; e continuando sua trajectoria, ao cabo de alguns annos, tiveram a surpresa de ver reapparecer a vegetação. Depois viram-se rodeados de anões, que elles

capturaram e levaram comigo ...

Invenções, lendas, tudo isso, disseram. Entretanto era verdade. Quando, 1869, Schweinfurth, explorador gothico, descobriu as regiões

entre o Nilo e o Congo, lobrigou ao pé do throno de Monza, rei dos Monbutus, um estranho personagem: um homem de 1 m. 40, de mãos finas e tez clara, de uma agilidade felina

e cujas cabriolas extraordinarias agradavam ao soberano, ao qual prestava o serviço dos bobos reaes. Esse era o maior entre os seus patricios, os AKKAS.

BARREIRA na Africa Oriental Africana é a unica cidade de zinco existente. O zinco é o unico material que pôde resistir ao clima dessa região.

Os poucos milhares de habitantes que a povoam gastaram sómente seis mezes para construir a localidade.

Hospital, egreja, arsenal, todas as casas



## M A N H Â

são de zinco; e até muitos dos carros da estrada de ferro são inteiramente de zinco.

ENTRE os animaes que choram mais facilmente estão rumiantes. Todos os caçadores sabem que os veados choram, e muita gente assegura que os ursos derramam lagrimas quando gravemente feridos.

A girafa não é menos sensivel, e olha com olhos lacrimosos para o caçador que a feriu.

Vem rompendo a manhanzinha limpa

Pelas portas das casas de sapé ficam creanças encolhidinhas, sorrindo Com esse frio!

O sol senta-se nas portas das casas devagarzinho,

Homens trabalham nos bêcos de café cantando em voz alta.

De balao na mão, passa uma mulata, gingando

E entre o feitor e um negro aço cruzam-se olhares de odio.

M A I S uma inovação norte americana.

A ultima invenção do engenho povo dos Estados Unidos consiste em um cão electrico, "sem fios", que segue seu dono, grune quando se lh' o manda e arremete contra os intrusos, sem chegar a mordel-os.

O corpo do "animal" encerra um apparelho de telegraphia sem fios, um motor propulsor, uma "sirene" electrica e magnetos.

S E E A S T I Ã O L O P E S

SILHUETAS e VISÕES



FOOT

BALL

2º. Team do "Trafego" vitorioso



Team do "Aurora", vencido

## CONTRIB

CABECINHA  
LOUCA

## SALMÃO

CURRO  
VARGAS

MAIS bonita que nunca, perfumada e radiante de juventude, Rosario com o passo meúdo e nervoso, subia pela Calle de Alcalá, rindo ao sol de maio, na ineffável alegria de viver. Livre como um passaro, sentia em si a plenitude da ventura. Bem dita separação!

Não amar, não soffre, não lutar com os ciumes e com os malditos fantasmas das suspeitas, sentir o coração e a alma livres de cadeias!

Que delicia!

E a libertada de um amor tiranno, embriagada de alegria, sentia-se longe, longe do homem amado, cuja silhueta procurava afastar dos olhos e do espirito, atirando-a sem piedade na tumba do esquecimento.

Um pouco assombrada pelo seu esplendido triunfo sobre aquelle amor, ia ella sorrindo, cheia de orgulho. As vidraças das lojas reflectiam-lhe a graciosa silhueta. Um homem poze-se a seguir-a. A formosa perseguida olhava de vez em quando, de soslaio, o PIRATA. De subito, sob a influencia de um pensamento secreto, Rosario fitou desdenhosamente o seu andarilho enamorado, e teve um gesto de repulsa.

Aquella transição respondera ao brusco assalto de uma lembrança... Rosario desejava rehaver aquellas cartas, aquelles retratos, todos os pequenos objectos que haviam ficado esquecidos — talvez voluntariamente — no dia em que, depois de uma scena de lagrimas e de ciumes viera a separação. Escrever para que lh'os devolvesse, nunca! Pensaria que aproveitava aquelle pretexto para que elle voltasse! Uma amiga talvez pudesse servil-a. Mas não era preferivel esperar. E tres meses passaram até que a mesma idéa surgiu de repente, em plena rua. Perseguida por aquelle pensamento, Rosario apertou o passo, e por muito tempo caminhou. Em sua cabecinha louca ia amadurecendo um projecto audaz. Sentia-se perfeitamente forte. Carlos não era para ella mais do que uma lembrança. Por que não iria ella mesma buscar as cartas e os retratos? Seria tão simples!

E Rosario tomou para o bairro de Salamanca um daquelles omnibus que lhe eram tão familiares. O cobrador reconheceu-a:

- Faz muito que não via a senhorita!
- Estive doente...
- Não parece. Estimo vel-a tão bem.
- Pouco depois, voltava o boni homem:

— E dom Carlos, senhorita?

— Está bem — respondeu Rosario um pouco perturbada.

E todas as recordações felizes, voltaram-lhe de subito.

Pouco depois a rapariga deixava o omnibus e sem voltar a cabeça, atravessando rapidamente a calle Serrano, penetrava numa casa de aspecto elegante. Indecisa, parou no vestibulo. O que pensariam os creados, daquelle regresso ao cabo de tres meses? Uma voz de menina indagou:

— O que deseja?

— E' a porteira?

— Para servil-a.

— Ah! Porteira nova?

— Estou aqui ha um mez.

Rosario sentiu-se mais corajosa:

— Dom Carlos Amezaga?

A menina sorriu:

— Dom Carlos saiu: mas, espere um momento; deixou uma carta para que eu entregasse á senhorita que devia vir.

E antes que Rosario pudesse responder, a missiva estava em suas mãos...

— Obrigada. Adeus!

Nervosa, perguntando a si mesma para quem seria aquella carta, ficou numa terrível lucta entre o ciume e o amor-proprio. Venceu o ciume... Na rua, abriu a carta:

“Minha encantadora Helena — dizia a missiva. Um negocio urgente impede o nosso encontro á hoia marcada. Espero que me has de perdoar e aguardate no nosso restaurante de S. Jeronymo para almoçarmos juntos, á uma hora. Adoptei esse restaurante por causa das RAVIOLES de que tanto gostas. — Teu Carlos”.

Terminando a leitura, Rosario mordeu a rosea ponta da lingua tentou um sorriso de desdem, e murmurou rasgando o bilhete:

— E eu?

A' uma hora em ponto, estava ella, sem saber como, á porta do restaurante.

Após uma curta hesitação, penetrou na sala, onde a uma das mesas, estava ELLE só, lendo tranquillamente um jornal.

Em frente a Carlos, sentou-se Rosario.

— Tu! — exclamou o rapaz surprezo e consternado.

— Sim. Um acaso... vi-te e entrei.  
Falava serena, como se coisa alguma se tivesse passado entre elles.

O GARÇON trouxe a carta.

— Quero RAVIOLES. Faze o resto do menu, Carlos!

As RAVIOLES mais ainda perturbaram o rapaz.  
— Que estranha coincidencia! — pensou elle.  
Houve um penoso silencio. Elle mal comia e não tirava os olhos da porta...

Rosario continha-se para não rir.

— Estás mais gordo — disse ella.

— Estás muito bem. Se fosse possivel, achava-te mais bonita!

— Verdade?

— Sabes que não minto!

— Se assim é...

Carlos discretamente olhava a hora. Que drama, se a outra chegasse!

Mas Rosario, compassiva, cheia de misericordia, murmura, por fim, baixando a cabeça:

— Não olhes mais para a porta... e come socegado. ELLA não vem. Asseguro-te eu!

Trad. de SERGIO THOMAZ



Para a caricia das ondas...

U MA actriz italiana, recordando alguns episódios de sua carreira, contou a um jornalista indiscreto com quem conversavam, a interessante anedota seguinte:

Em uma das suas "tournées", representando na mesma noite duas peças diferentes, um erro typographic do programma fez com que na comedia em que

tinha o papel de ingenua o seu nome figurasse como "signoria X", e na outra, cujo papel era de uma mulher de quarenta annos, aparecesse como "signorina X".

Entre o primeiro e o segundo acto desta ultima, recebeu a artista a visita de um cavalheiro amavel, que ia saudal-a e no meio da palestra lhe disse:

## A D A N S A D O S S E T E VÉOS

D. Margarida de Assumpção  
Casou-se com o Dr. Oliveira.

Dr. Oliveira era pobre,  
Era um rapaz de futuro;  
Mas o futuro não veio.

D. Margarida de Assumpção,  
Acostumada aos bons vestidos,  
Soffreu muito no começo.  
Chorou, chorou, chorou:  
Não havia de ficar em casa  
A envelhecer e a esvair-se.

Um dia — (era o dia-curva fechada)  
D. Margarida derrapou.  
Nunca mais perdeu no BICHO.

Dr. Oliveira conformou-se,  
Fez somente uma careta.



P E D R O L E I R O S

— "Não me foi possível beijar a mão de sua graciosa filha, espelho onde se reflecte a graça encantadora da criatura gentil que lhe deu o ser. Mas, venho convidar mãe e filha a tomarem uma chicara de chá amanhã, em nossa casa.

A artista não quiz tirar a illusão do homem pouco perspicaz e respondeu:

— Perdão que um compromisso anterior me inhiba de acceder ao seu convite: minha filha, porém, irá, prometo, e certa estou de que serei bem representada.

E na tarde seguinte a elegante actriz X, que não tinha ainda vinte annos, tomou chá ao lado do cavalheiro gentil das liberdades permitidas, a comedianta, falava-lhe da rispidez materna.

— Cuidado com a



**GILA E GILDA LORETTI,**  
os dois interessantes garotos  
que tantos aplausos mere-  
cidos tem recebido das pla-  
téas do paiz e que vão agora  
a New-York levar até lá no-  
tícias do Brasil

"mamã"!.. Se a "mamã" soubesse... E, assim conseguiu manter com o interlocutor uma palestra banal, platonica, respeitosa, pouco agradável, enfim, a elle, que havia de lá com os seus botões, ter preferido que a menina ficasse em casa, mandando em seu lugar a deliciosa "mamã"...

**N**UMA recente brochura o dr. L. Lépinay, medico, veterinario e psychologo, enumera numerosos factos, assistidos por elle e por pessoas fide-dignas, relativos ao psychismo nos animaes, que não são broncos, como parecem, e muito menos egoistas.

O dr. Lépinay cita tres casos typicos de bondade no gato, com relação aos seus conge-neros e que honram so-



**Aos embalos de uma rede a vida é um sonho...**

bremodo os sentimentos destes felinos.

A memoria dos animaes é extensa: como exemplo cita elle o caso de um cavallo que passou dez annos em trabalhos numa mina; ao fim desse tempo, tendo-se tornado enfermo e incapaz de continuar o servico, foi remontado para a superficie da terra e tornou immediatamente o caminho da estrebaria onde habitava — e que era bastante longe do logar.

O cavallo dá muitas vezes provas de intelligencia ao conhecer o tempo, na direccão das estradas, não sendo raro o caso de saber abrir as portearas, nas nossas fazendas do in-



**A pequenita Riete,  
filha do casal Pedro Gomes  
de Carvalho**

terior, do que dão testemunho inumeros viajantes.

E, com tudo, o cavallo não passa por ser o

mais intelligente dos animaes. O cachorro, nesse particular, se lhe avantaixa de modo absoluto.

**A** um pygmeu Monsenhor Le Roy perguntou certa vez;

Por que, pois que sois habeis em toda sorte de trabalho, vos contentaes com habitações sordidas e miseraveis?

O minusculo africano respondeu:

— Para desencorajar os nossos inimigos que não vendo o que roubar-nos, não terão a idéa de guerrear-nos, para nos levarem as riquezas ! . . .

Deve saber que dois homens que nada têm vivem em paz... Nós vivemos sem carestias, confiantes em nossa destreza na caça...

**SILHUETAS e VISÕES**



**Como se consegue agua em Olinda . . .**

Tenente  
João  
Leite Serrano  
de  
Andrade  
que  
commandou



o contingente  
da  
policia  
pernambucana  
no Rio,  
no dia 15  
de novembro

... Você, Dulce, quer umas palavras minhas no seu livro, e na pagina consagrada a dizer quaes os mais bellos olhos... Você é uma querida feiticeira: como conseguiu esse milagre de me fazer escrever em album não sei eu, mas...

... Os mais bellos olhos?! São tantas, tantas lindas flôres do rosto que se mostram aos pares em volta de nós, a cada momento... Lembro-me dos olhos illuminados e ingenuos das

**OS MAIS BELLOS OLHOS**  
NO LIVRO DE DULCE

**THE REZINHA CALDAS**

creanças, que tem uma luz do ceu e uma maciez de flôr. Vejo os olhos maguados, cheios de bruma, olhos tristes de quem chora n'uma linguagem silenciosa de saudade... Os olhos muito verdes de esperança, lavados de luz, onde a alegria não parou nun-

ca, nunca, de cantar. Vejo os olhos santos e abençoados de velhinha, já seccos de lagrimas, fatigados, cançados de olhar a vida, que envelheceram tambem com o passar do tempo.

Os olhos fulgurantes onde se aninhou um amôr muito grande, mui-

to suave, muito delicado, como um perfume branco e bom de magnolia.

Outros ainda, fervorosos de quem reza, supplicando, humildes, á santa milagrosa que sorri angelicamente no altar. Os olhos bons e avelludados do mendi- go agradecido... Mas os olhos mais bellos, os mais luminosos, os bem- aventureados para mim, Dulce, são os olhos serenos de quem olha sem inveja...



# A Cerveja maltada

## Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA



### UM GRANDE MEDICO NO PARA'

"Attesto que tenho empregado em minha clínica o conhecido preparado *ELIXIR DE NOGUEIRA*, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affecções syphiliticas."

Dr. Euclides de Paula Pinheiro

PARA'—Maio de 1906.

### ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distinções. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

### TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Caju

**ACIDO URICO**  
**O FLAGELLO DA VELHICE**  
ELIMINE O ACIDO URICO COM O  
**HYDROLITOL**

A mais saborosa agua mineral  
A mais diuretica agua de mesa  
A mais digestiva agua gazoza  
A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO  
**HYDROLITOL** A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10 litros 5\$000—1 litro \$600.



**A bôa fé**

Certo religioso, abusando da simplicidade e bôa fé de S. Thomaz de Aquino, chamou-o um dia para elle ver um boi que ia voando por cima do convento ao que o bom santo accedeu.

E como depois manifestasse a sua admiração por nada ver, disse-lhe o frade a rir:

—Pois vós acreditastes que um boi pudesse voar.

—Pareceu-me mais acreditavel que um boi voasse, lhe tornou S. Thomaz, do que um religioso dissesse uma mentira!

\*\*\* Em Barbados existe uma arvore que assobia. Tem fôlhas de forma caprichosa e todas com gretas nos bordos. O vento, ao passar através dellas, emitte sons que parecem assobios.

Existe nessa ilha um grande valle coberto por essas arvores e, quando a ventania sopra do largo, elle se enche de contínuo e monotonio sibillar, que profundamente impressiona quem o ouve.

Não ha uma só parte de jnoso corpo que não receba um banho de sangue na convulsão de uma alegre gargalhada.

**REVISTA  
DA CIDADE**

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA  
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,  
aceita todo e qualquer serviço de arte graphica,

Rua do Imperador Pedro II — 207



ANTARCTICA



Guarana  
Champagne

*A excellente bebida  
sem alcool!*

*O melhor refresco  
que contem, de  
facto, o legitimo  
Guarana do Ama-  
zonas*

*Fabricaçao da*

**"ANTARCTICA"**

# Podeis confiar neste carro



Entre muitos dos melhoramentos que o Chevrolet 1928 apresenta, destacam-se os novos pistões de alumínio com braçadeiras de invar — iguaes aos usados em automoveis muito mais custosos — as valvulas de maior diametro, a tampa dos cylindros de duas saídas, o filtro de oleo directamente ligado ao sistema de circulação e o thermostat, que regula a temperatura uniforme do motor e offerece enormes vantagens na estação fria.

Dotado de 6 freios, sendo quatro de pé e dois de mão, e offerecendo a garantia de um anno contra qualquer defeito originario de construcção, o Chevrolet 1928 é um carro da mais absoluta confiança, quer quanto á segurança que dispensa aos passageiros, quer quanto á certeza que dá ao proprietario da excellencia da sua qualidade.

Examinae-o nas Agencias.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.  
CHEVROLET PONTIAC OLDSMOBILE OAKLAND BUCK VAUXHALL LANCIA CADILLAC CAMINHOS CIVIS  
AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS NESTA CAPITAL

M. A. Pontual & Cia.

133, Av. Marquez de Olinda, 133

P. Villa Nova & Cia.

51, Rua Visc. de Cameragibe, 51

AGENTES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

